

Pais agastados com a direcção da Escola Primária de Carrupeia em Nampula

Escrito por {ga=julio-paulino}

Quarta, 18 Maio 2016 08:09 - Actualizado em Sexta, 29 Julho 2016 08:54

Os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Primária Completa de Carrupeia, na cidade de Nampula, estão irritados com a direcção daquele estabelecimento de ensino público, alegadamente devido a ausências constantes dos professores, ao não pagamento do guarda, à falta de carteiras, entre outros problemas. Os professores, por sua vez, acusam a directora de nepotismo, abuso de poder e desvio de fundos da instituição para fins pessoais.

Um dos representantes dos pais e encarregados de educação daquela escola denunciou o caso ao @Verdade e disse as ausências dos docentes das salas de aulas tem a ser frequentes e alarmantes, na medida em que ameaçam comprometer o aproveitamento pedagógico dos alunos, alguns dos quais estudam em salas de aula de construção precária e sem carteiras suficientes.

Segundo o nosso interlocutor, que se identificou por Jamal, no primeiro trimestre há turmas que só tiveram uma aula por semana. “O meu filho sempre regressava cedo à casa porque a professora não estava na escola. Procurei saber o que se passava e confirmei que, de facto, as ausências são sistemáticas, e não apenas na turma do meu filho”.

Apurámos que alguns faltosos estão a prosseguir com os estudos na Universidade Pedagógica (UP) em Nampula, pese embora sem autorização para o efeito.

Para além disso, o guarda da escola não recebe salários há quatro meses, apesar de que os pais e encarregados de educação desembolsem cada um deles 20 meticais para o efeito. A escola conta com cerca de cinco mil alunos, da 1ª a 7ª classes, e o guarda auferia 2.000 meticais/mês.

A directora da Escola Primária de Carrupeia, Rehema Wazir, trata os professores com arrogância e desvia fundos para fins pessoais. Segundo os pedagogos, o estabelecimento de ensino recebeu da Direcção Distrital de Educação e Desenvolvimento Humano em Nampula cerca de 600 mil meticais, correspondente ao fundo de Apoio Directo a Escola (ADE), mas o seu uso obedece a critérios da dirigente.

De acordo com os docentes, só Rehema Wazir sabe qual é o destino dado ao dinheiro

Pais agastados com a direcção da Escola Primária de Carrupeia em Nampula

Escrito por {ga=julio-paulino}

Quarta, 18 Maio 2016 08:09 - Actualizado em Sexta, 29 Julho 2016 08:54

proveniente das declarações de passagem, na 1ª e 4ª classes (25 meticais cada aluno), e na 5ª e 6ª classes (150 meticais por aluno).

Na segunda-feira (16), o @Verdade contactou o director pedagógico da escola em questão, mas ele não quis prestar declarações, alegando que só Rehema o podia fazer. Na altura, apenas quatro salas estavam em aulas, de mais de 20. A directora também estava ausente.

Por seu turno, o chefe da repartição de Educação Geral, na Direcção Distrital de Educação e Desenvolvimento Humano em Nampula, Belarmino Sousa, disse à nossa Reportagem que desconhece a situação relatada pelos pais e encarregados de educação. Mas as ausências dos professores são uma realidade constatada em muitas escolas daquele ponto do país.

O nosso entrevistado ajuntou que Nampula tem mais professores que deixam os alunos à sua sorte e uma das medidas para evitar o mal é descontar dos honorários.